JORNAL O Comércio



AVENIDA PERIMETRAL | 03

EM CINCO ANOS QUASE 300 ACIDENTES

Dados são da rotatória de acesso ao bairro São Pedro ao 5° BEC em Porto União

Porto União/SC | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6523 | R$ 9,99
Sexta-Feira 19 de Fevereiro | **Sábado** 20 de Fevereiro | **Domingo** 21 de Fevereiro de 2021 | **Finalizado** às 19h45

LACUNA | 09

NOIVA COM CÂNCER REALIZA SONHO E SE CASA DEZ DIAS ANTES DE MORRER

Adarlele Andrade ficou conhecida por compartilhar sorrisos e coragem por onde passou; notícia de sua morte entristeceu familiares e amigos dePorto Vitória

DO INÍCIO DA PANDEMIA ATÉ AGORA | 04, 05

COMO ESTÃO OS BARES, RESTAURANTES E CAFÉS DO VALE DO IGUAÇU?

ENQUETE

COMUNIDADE DIVIDIDA SOBRE TOQUE DE RECOLHER NO COMBATE A COVID-19

Participação popular aconteceu no Portal Vvale

DESENVOLVIMENTO | 02

GOVERNO APRESENTA PACOTE DE ESTÍMULO AO EMPREGO NO PARANÁ

Entre as novidades estão a parceria com Google; além do desenvolvimento dos programas Emprega Mais Paraná e Recomeça Paraná

ECONOMIA | 08

QUEM GANHOU MAIS, E QUEM GANHOU MENOS EM 2020?

Levantamento feito pelo BNE mostra as 30 funções com maior aumento salarial e as 30 com maiores quedas

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ECONOMIA

Por Agência Estadual de Notícias
Governo de Santa Catarina

GOVERNO APRESENTA PACOTE DE ESTÍMULO AO EMPREGO NO PARANÁ

Entre as novidades estão a parceria com Google para qualificação em TI; a volta dos cursos das Carretas do Conhecimento; além do desenvolvimento dos programas Emprega Mais Paraná e Recomeça Paraná

O Governo do Estado divulgou nesta segunda-feira (15) um conjunto de ações que busca ampliar a empregabilidade e a qualificação profissional dos paranaenses nos próximos meses. Entre as novidades apresentadas pelo secretário de Estado da Justiça, Família e Trabalho, **Ney Leprevost,** estão a nova campanha do aplicativo Paraná Serviços, a parceria com Google para qualificação em **Tecnologia da Informação** (TI), a volta dos cursos das Carretas do Conhecimento e o desenvolvimento dos programas Emprega Mais Paraná e Recomeça Paraná.

Além disso, o secretário destacou o retorno do atendimento presencial nas Agências do Trabalhador do Paraná a partir da próxima segunda-feira (22), que passarão a funcionar também como agentes financeiros, oferecendo a possibilidade de contratação de empréstimos de até R$ 10 mil para pequenos empreendedores, em parceria com a Fomento Paraná.

"A linha estabelecida pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior é para que se crie e ofereça oportunidades de emprego aos trabalhadores do Paraná. Estamos todos empenhados nisso. O objetivo é colocar o Estado no caminho da empregabilidade. Estamos otimistas em relação a 2021", disse Leprevost.

Ele ressaltou que o objetivo é repetir os bons números de 2020, quando o Estado liderou o ranking nacional de colocação de profissionais por meio das agências. Foram 74.615 trabalhadores encaminhados para vagas de emprego com carteira assinada. "Adotamos uma postura pró-ativa dentro das agências. Paramos de ficar esperando e fomos até as empresas oferecer oportunidades", afirmou.



RECOMEÇA

A principal medida fica por conta do programa Recomeça Paraná. Com previsão para iniciar em abril, o projeto tem como objetivo estimular a geração de emprego e renda com apoio das Agências do Trabalhador. Mais um passo para a retomada do Paraná visando o fortalecimento da economia, debilitada pela pandemia da Covid-19.

De acordo com a diretora do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda, **Suelen Glinski**, as agências ampliarão o raio de atuação, oferecendo microcrédito, qualificação profissional e inovação a partir deste ano. As agências são vinculadas à Secretaria da Justiça, Família e Trabalho. *"É uma parceria com a Fomento Paraná. Em cada agência haverá uma pessoa especializada oferecendo crédito para quem quer empreender, sempre com juros subsidiados"*, explicou.

Parceria que pode ser ampliada no longo prazo. A intenção, destacou a diretora, é trazer também o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para dentro dos postos, garantindo crédito para empresários de maior porte.

EMPREGA MAIS

O secretário Leprevost destacou, ainda, que a secretaria vai intensificar a ação Emprega Mais Paraná, disponibilizando oportunidades de trabalho para os moradores de diferentes municípios do Paraná.

As Agências do Trabalhador de 15 municípios, disse ele, já estão atuando na colocação de trabalhadores em 679 vagas ofertadas pela C.Vale - Cooperativa Agroindustrial, em Palotina (Oeste) e região.

As vagas estão sendo oferecidas nas Agências do Trabalhador de Alto Piquiri, Altônia, Assis Chateaubriand, Cafezal do Sul, Formosa do Oeste, Guaíra, Iporã, Maripá, Nova Santa Rosa, Palotina, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio, Terra Roxa e Toledo.

GOOGLE

Além disso, a secretaria acaba de firmar uma grande parceria com o objetivo de proporcionar uma qualificação profissional para jovens de famílias de baixa renda. O Governo do Estado, com o apoio do Google, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da empresa JA Brasil, vai oferecer um curso de Tecnologia da Informação (TI).

A expectativa é formar 300 pessoas em TI em 2021. As vagas são direcionadas para jovens que tenham vínculo com os Centros da Juventude de seus municípios. A primeira turma será aberta em março e vai ofertar 60 vagas no formato online. As inscrições podem ser feitas até 23 de fevereiro. O programa é totalmente gratuito para o participante e no final do curso haverá certificação pelo Google.

CARRETAS

O Governo do Paraná também retomará o projeto Carretas do Conhecimento, suspenso em março de 2020 pela intensificação da pandemia da Covid-19. O programa funciona em parceria com a Fundação Volkswagen e o Senai-PR.

A nova proposta terá início em março, em 30 municípios do Paraná, totalizando 90 turmas. O objetivo é capacitar mais de 1,6 mil alunos em nove cursos diferentes: panificação, costura industrial, aperfeiçoamento em mecânica industrial, manutenção e instalação de ar-condicionado split, mecânica de automóveis, aperfeiçoamento em eletricidade automotiva, noções de mecânica de motocicleta e instalações elétricas prediais.

Ainda em virtude da crise sanitária, as aulas foram adaptadas e serão realizadas 75% de maneira online, por Ensino a Distância (Ead) – os outros 25% ocorrerão de forma presencial, com as aulas práticas ocorrendo nas unidades do Senai no Estado.

No primeiro semestre a Carreta do Conhecimento vai passar por Curitiba, Campo Largo, Colombo, São José dos Pinhais, Paranaguá, Ponta Grossa, Guarapuava, União da Vitória, Pato Branco, Palmas, Francisco Beltrão, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Foz do Iguaçu, Toledo, Umuarama, Paranavaí, Londrina e Santo Antônio da Platina.

APLICATIVO

Uma nova campanha do aplicativo Paraná Serviços será lançada nesta terça-feira (16) com objetivo de aumentar o número de cadastrados. A ferramenta foi desenvolvida para fazer a intermediação entre o contratante e o prestador autônomo de serviços dentro do Paraná. São mais de 100 categorias de serviços beneficiadas. A plataforma digital conta com diferentes áreas de atuação, com mais de 150 opções de serviços.

AGÊNCIAS

A Agência do Trabalhador de Curitiba será reaberta para atendimento de intermediação de mão de obra a partir da próxima segunda-feira (22), seguindo todas as medidas sanitárias de enfrentamento ao coronavírus. O atendimento será realizado somente mediante a agendamento prévio pelo site www.justica.pr.gov.br/trabalho.

A Agência do Trabalhador Central de Curitiba funcionará das 13h às 17h. Para os demais postos do Estado, a reabertura fica a critério das administrações municipais, de acordo com os decretos de cada cidade para o enfrentamento à pandemia.

Para solicitar o Seguro-Desemprego, o trabalhador deve seguir alguns passos. Em primeiro lugar, é preciso baixar o aplicativo "Carteira de Trabalho Digital", que é gratuito, preencher seu cadastro e habilitar o Seguro Desemprego na seção "Benefícios". Finalizado o processo, aparecerá a mensagem "Aguardando liberação no posto".

PARANÁ FOI O SEGUNDO ESTADO QUE MAIS CRIOU EMPREGOS EM 2020

O Paraná abriu 52.670 vagas de emprego em 2020, mesmo em um ano marcado pela pandemia. Esse foi o segundo melhor resultado do País, com apenas 380 contratações a menos do que Santa Catarina.

Ele é o comparativo entre 1.193.316 admissões e 1.140.646 desligamentos. O saldo de 52.670 vagas é superior ao saldo positivo de todos os estados do Nordeste e do Centro-Oeste. O Paraná foi responsável por 36,9% do resultado nacional.

O saldo de empregos do ano passado foi superior inclusive a 2019, que fechou em 51.441 vagas abertas. Foi o melhor indicador do Paraná nos últimos sete anos. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), órgão ligado ao Ministério da Economia.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

AVENIDA PERIMETRAL

Por Ricardo Siveira
ricardo.silveira@vvale.com.br

EM CINCO ANOS, QUASE 300 ACIDENTES

Dados foram apresentados em sessão da Câmara de vereadores e evidencia perigo a usuários de trecho da via

A cada oito dias, um acidente. O dado é relativo ao ano de 2020 na **Avenida dos Ferroviários,** a conhecida **Perimetral**, em Porto União. É, mas nos últimos anos, a média de acidentes chegou a cada quatro dias, um novo registro.

O tema foi apresentado na Sessão da Câmara de Vereadores do dia 8. Com dados fornecidos pela Polícia Militar de Porto União, o vereador **Fernando Alves** (PSDB) enfatizou o perigo que o trecho oferece aos usuários. *"Tenho uma loja na Avenida e presenciei nos últimos anos muitos acidentes, seja com vítimas ou apenas danos materiais",* disse.



O vereador acredita que é necessária a busca por alternativas para amenizar o numero de acidentes no trecho. *"Levei a Câmara o tema, pois o assunto é muito sério e precisamos encontrar alguma alternativa para que os dados caiam ainda mais"*, afirmou.

Os dados

O levantamento leva em conta os últimos cinco anos e compreende ao trecho do Trevo de acesso ao bairro São Pedro, na conhecida rotatória da Reunidas ao 5º Batalhão de Engenharia e Combate Blindado (5º BEC), já no bairro Santa Rosa.

2020 foi o ano que apresentou o maior intervalo de acidentes. A média foi de um acidente a cada oito dias, sendo 24 com danos materiais e 20 com vítimas.

Em 2016, a média foi de um acidente a cada seis dias, sendo 39 com danos matérias e 22 com vítimas.

No ano seguinte, a média foi de um acidente a cada cinco dias. Foram registrados 44 acidentes com danos matérias e 13 com vítimas.

Um acidente a cada quatro dias foi a média de 2018. Neste ano, foram registrados 51 acidentes com danos matérias e 30 com vítimas.

Já em 2019, a média ficou em um acidente a cada sete dias. Foram 25 com danos matérias e 29 com vítimas.

Os cinco anos de levantamento correspondem a 183 acidentes somente com danos matérias e 114 com vítimas.

O que diz a Polícia?

Para o Setor de Trânsito da Polícia Militar de Porto União é necessária uma avaliação de cada caso, ou seja, os registros envolvem aspectos diversos. *"Os números são muito altos, todos preocupam, porém, os que resultam em vítimas nos levam a uma reflexão, algo precisa ser feito, a frota de veículos aumenta anualmente, a falta de manutenção e preservação da sinalização, pista de rolamento e motoristas muitas vezes mal preparados são alguns fatores"*, disse o Cabo Ferreira, responsável pelo Setor de Trânsito da PM.

Um debate mais amplo e a consciência por parte da população são mecanismos importantes para amenizar o problema, segundo a Polícia. *"Campanhas educativas em todos os setores, audiências públicas para ouvir os motoristas e aplicar as mudanças necessárias, sinalização eficiente e um profissional na área de trânsito fazer um estudo minucioso do trecho e aplicar as alterações necessárias para melhor fluidez do trânsito"*, finalizou.

Ricardo Silveira



Vereador Fernando Alves, apresentou o tema na Câmara



Proximidades do 5º BEC



Arquivo Portal Vvale

Acidente com vitima presa às ferragens

E o Setor de Trânsito Municipal?

Para o Departamento Municipal de Trânsito (Demutran) é necessário um estudo para verificar as causas de acidentes no trecho. O setor não possui dados de cada um dos acidentes e reforça que vários fatores podem ter ocasionado os registros. *"Existem estudos que 90% dos acidentes no Brasil tem como causa a falha humana, mas sabemos que problemas mecânicos e até mesmo a sinalização fazem parte dessas estatísticas"*, disse **Ivan Andrukiu**, diretor Geral do Demutran.

O Demutran confirmou que está sendo feito um estudo com base no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para alterações no trânsito na Avenida Perimetral. *"Estamos com a Secretaria de Planejamento realizando um estudo dentro do CTB para fazer as alterações nessa via com o intuito de buscar soluções que possam diminuir esses acidentes",* destacou Andrukiu.

Alguns dos casos

Em 21 de janeiro de 2019, uma mulher ficou presa às ferragens em um acidente que envolveu um veículo Peugeout e uma caminhonete F250. O Peugeout teria saído de uma borracharia, feito a conversão para seguir em direção ao 5º BEC.

Momento que a caminhonete que avançava no sentido contrário não conseguir frear e bateu fortemente.

Outro caso também de 2019 foi uma batida frontal entre um Renault Sandero e um Citroen C3, ambos com placas de Porto União. A motorista do Citroen C3 foi imobilizada pelo Corpo de Bombeiros e conduzida ao Hospital São Braz.

A condutora do Renault Sandero, de 21 anos, também foi conduzida ao hospital.

IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Por Ricardo Silveira e Wannessa Stenzel
ricardo.silveira@vvale.com.br | wanessa.stenzel@vvale.com.br

O QUE MUDOU NOS RESTAURANTES, BARES E DELIVERYS NO VALE DO IGUAÇU

Responsáveis pelos estabelecimentos contaram como andam os seus negócios

Dos mais de um milhão de bares e restaurantes que existem no Brasil, aproximadamente 250 mil fecharam as portas de vez por causa da pandemia do coronavírus, de acordo com uma pesquisa feita em 2020 pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

No entanto, também em 2021, não tem sido fácil para o setor alimentício. A crise da Covid-19 atingiu diretamente restaurantes e bares e restringiu a população de frequentar tais ambientes.

Pensando nisso, o Comércio abordou proprietários e gerentes de alguns bares, restaurantes e cafés do Vale do Iguaçu que disseram que nada será igual depois da pandemia da Covid; acreditam que tudo vai mudar na sociedade, na economia e na vida cotidiana no mundo inteiro. Para a maioria, alguns hábitos antigos serão retomados, mas outros sofrerão alterações profundas. O objetivo a partir de agora é buscar alternativas para atrair o consumidor e garantir segurança a ele.

DO INÍCIO DA PANDEMIA ATÉ AGORA

COMO ESTÃO OS BARES, RESTAURANTES E CAFÉS DO VALE DO IGUAÇU?

UNIÃO DA VITÓRIA

"Tudo vai melhorar se Deus quiser"

Luís Fernando Guidini, proprietário do **X Burger Restaurante**, conta que o estabelecimento fechou as portas por 20 dias em março do ano passado. Desde então, a presença de público no local teve redução de 50%. Conta ele que foram adotadas todas as medidas sanitárias para evitar a propagação do vírus, como a utilização de luvas para o buffet, higienização das mãos com álcool gel e a utilização de máscaras (enquanto a pessoa estiver se alimentando ou ingerindo líquidos, não será exigida sua obrigatoriedade). "*Estudamos os protocolos de segurança e estamos preparados. Tudo vai melhorar se Deus quiser*".

O estabelecimento conta com dez funcionários, sem a necessidade de demissão, até o momento. O atendimento teve alterações de horários, sendo das 10h às 14h e das 18h às 23h, conforme o toque de recolher.

Segundo Luís, a fiscalização não esteve no local, porém a Polícia Militar faz rondas diariamente.

"Ainda não recuperamos o movimento"

Mariane Gaspari Golh, proprietária da **Choperia 310**, afirma que em meio a tantas preocupações em razão da pandemia, também esteve correu o risco de perder os produtos perecíveis. O estabelecimento fechou as portas por uma semana em março. Segundo ela, o movimento segue lento e acredita que as pessoas ainda têm muito medo de sair. *"Nós ainda não recuperamos o movimento e tenho medo que as coisas piorem"*. Mariane disse que o estabelecimento, mesmo antes da pandemia, já havia adotado medidas sanitárias. Dos 15 colaboradores, três deles foram dispensados no período.

O estabelecimento sofreu fiscalização em julho e agosto do ano passado e em fevereiro deste ano, por ultrapassar o horário estabelecido pelo toque de recolher (das 23h às 5h). *"O movimento é maior depois das 22 horas e o espaço é grande. Desde então, encerramos os pedidos da cozinha uma hora antes do fechamento e às 23 horas fechamos o portão para que ninguém ultrapasse o horário estabelecido"*.

"Sem expectativa; não sabemos quando a pandemia vai acabar"

Conforme **Dayana Freyesleben,** proprietária do **Filomena Gastronomia e da Pizzaria Mamma Mia**, o movimento caiu já no início da pandemia. Segundo ela, o local segue com rigidez ao protocolo sanitário de combate a Covid-19. O estabelecimento fechou em março do ano passado por uma semana e deu continuidade ao serviço de serviço de delivery (entrega da refeição comprada pelo cliente através de aplicativos diretamente em suas casas). *"Temos notado que a presença das pessoas de mais idades ainda é baixa"*. Somando os dois estabelecimentos atualmente são 35 colaboradores; destes 15 pediram afastamento por decisão própria, sendo substituídos.

Segundo ela, a fiscalização nos locais aconteceu em março para verificação do protocolo sanitário.

"Faturamento caiu 90%"

De acordo com **Gionei Fhynbeen,** proprietário do **Contestado Bar,** de imediato o faturamento caiu 90%. O foco do estabelecimento é o público noturno, e que em razão da pandemia foi alterado para o diurno. *"Passamos a produzir marmitas e almoços"*, diz.

O bar começava a funcionar às 7h com café da manhã e fechava meia noite, eram quatro equipes de três pessoas trabalhando em turnos, porém com o primeiro fechamento por conta da pandemia todos foram dispensados. *"Hoje contamos com dois colaboradores e o bar abre de quarta-feira à sábado, somente a noite"*, explica. O estabelecimento reduziu a capacidade de atendimento pela metade, sendo que na 'pré-pandemia' trabalhavam com a capacidade de 80 pessoas. Atualmente são 40. *"As expectativas não são as melhores, não cremos que em menos de um ano teremos melhoras. Infelizmente a economia nacional, que já não vinha 'bem das pernas', sofreu mais um forte impacto, por mais que 100% da população esteja vacinada em um ano, a economia não se recuperará em 365 dias"*.

O bar passou por uma vistoria dos órgãos fiscalizadores em abril, e outra agora no dia 29 de janeiro. *"Os decretos por conta da Covid foram e ainda são muito vagos; estão à mercê da interpretação dos fiscais, agentes públicos e policiais militares, mas notamos também que em algumas situações faltou bom senso"*, diz.

"Delivery nos salvou"

Luciano Dal'bo, proprietário do **Dal Bó Pizzaria e Restaurante**, afirma que a pandemia afetou bastante o estabelecimento, em especial durante fechamento por 15 dias, logo no começo dos casos da Covid no cenário nacional. Conforme as instruções em como agir e proceder com os devidos cuidados, o estabelecimento reabriu. *"Mas os clientes não vieram; movimento foi baixo"*. Diz que o que salvou o trabalho realizado há 30 anos foi o Delivery, que resga-





tou em 30% o movimento normal. *"Tive que tomar muitas decisões. As contas chegando e tudo parecia que iria piorar. Porém, devido a experiência de várias crises que já passamos botei a cabeça para pensar; renegociamos o pagamento de contas".*

Disse que o mais importante no período foi manter a equipe de colaboradores e com a ajuda do Governo Federal reduziram em 50% os salários e renegociaram as contas atrasadas com fornecedores; apenas uma pessoa foi dispensada; assim foram mantidos os 26 colaboradores. *"Tão logo os freelances que trabalham a noite também retornarão; aí sim serão 34 colaboradores".*

Luciano disse que as medidas sanitárias viraram rotina e o local contou com fiscalização no mês de abril para adequação do horário de funcionamento, atendendo o toque de recolher.

"Pandemia foi um baque"

Airton Bernardo Roveda Filho, proprietário no **Restaurante Le Copain Gastro & Co**, disse que a pandemia foi um baque para ele e seus funcionários. Ele recém havia inaugurado o espaço e perto de completar um ano e dois meses de seu funcionamento, disse que muitos ainda nem chegaram a conhecer o local. A aposta do empresário também ficou por conta do delivery.

O estabelecimento iniciou com 12 colaboradores e que durante a pandemia foi reduzido para seis. *"Adotamos todas as medidas de segurança; o espaço é amplo e mantemos o distanciamento entre as mesas; além da utilização de dois terços de sua capacidade. Queremos que o mundo volte ao normal".*

Conta ele que os fiscais estiveram no local no início da pandemia, com intuito de orientação.

"Adoção do Delivery"

Jefiffer da Silva, responsável pela **Soy Gelados Sorveteria**, afirma que no começo da pandemia o movimento diminuiu bastante. A empresa fechou as portas por dois meses. Optaram então pela adoção do Delivery e sem consumo no local. Até agora não houveram demissões, porém ocorreu o afastamento de oito pessoas que fazem parte do grupo de risco.

Segundo ela, não teve fiscalização no local até o momento.

"Empreendimento inaugurou após data prevista"

Diego Lunelli, proprietário do **Calzoon**, lembra que a franquia em União da Vitória iniciou em fevereiro desde ano. A abertura prevista para outubro do ano passado foi adiada por conta da pandemia. *"Expectativa ainda aquém; mas ao mesmo tempo acreditamos que será uma novidade à população".*

A empresa tem a opção delivery e consumo no local. Até agora não houveram demissões. São três colaboradores. *"Expectativa é positiva".*

O proprietário confirma que até o momento o local não recebeu a fiscalização.

PORTO UNIÃO

"Principais fiscais de combate a Covid somos nós"

A proprietária do **Mirante Grill, Bárbara Bertoletti**, acredita que o retorno do movimento será gradativo. Conta que em março ficaram cinco semanas de portas fechadas. No entanto, admite que muitas das medidas sanitárias já vinham sendo adotadas pela empresa, muito antes da pandemia, como luvas para o buffet e utilização do álcool 70% nas mesas. O estabelecimento não possui estrutura para delivery.

Conta ela, que de segunda a sexta-feira o movimento no local teve aumento e é focado para reuniões de negócios; já nos fins de semana para famílias e amigos.

Dos 16 colaboradores, três deles foram dispensados. *"Seguramos a equipe ao máximo com férias coletivas e auxílio emergencial".*

O espaço sempre foi direcionado para eventos, que foram - ou cancelados ou transferidos, no ano passado. *"Não tem como pensar em voltar como era antes, tudo será uma questão de adaptação. Não devemos criar expectativa, mas aprender a viver dessa maneira. O que mais preocupa é impacto econômico dos alimentos".*

Como proprietária e nutricionista acredita que as preocupações com as medidas sanitárias devem sempre acontecer, sem a necessidade de uma fiscalização. *"Principais fiscais de combate a Covid somos nós".*

De acordo com ela, o local contou com a presença de um policial no ano passado que repassou as orientações sobre a reabertura dos estabelecimentos.

"Pandemia afetou bem no coração dos bares e restaurantes das cidades"

Luiz Eduardo Shappo, proprietário da **Suprema Pizzaria**, disse que o estabelecimento ficou sem atendimento no período de 18 de março a 22 de abril. Segundo ele, a pandemia afetou de maneira grave, bem no coração dos bares e restaurantes das cidades. Durante dois meses, o estabelecimento atendeu somente com Delivery. *"Fomos um dos primeiros estabelecimentos do Vale do Iguaçu a reabrir as portas no período. O movimento ainda não voltou ao normal".*

Luiz Eduardo conta com 60 colocadores entre a **Suprema Pizzaria**, **Café Cruzeiro,** na praça Coronel Amazonas em União da Vitória e uma pizzaria em Balneário Camboriú - que fechou as portas em dezembro do ano passado por conta da pandemia. *"Não demitimos ninguém; o compromisso da empresa é com os colaboradores. Montamos uma força tarefa no Delivery, onde os garçons fizeram as entregas para mantermos a equipe".* Além disso, a empresa fez a doação de pizzas no início da pandemia para a equipe da linha de frente da Covid-19.

Conta ele que a empresa se prontificou a aprender e correr atrás das medidas sanitárias aos funcionários e ao público. Participaram de um curso oferecido pelo Sebrae de Conduta Segura para bares e restaurantes na prevenção da Covid-19. *"A pandemia não acabou, no entanto, o Brasil precisa recuperar o ano perdido economicamente".*

Segundo ele, a Suprema conta com fiscalização desde o início da pandemia. Uma das medidas encontradas para melhor acomodar o público e manter o distanciamento, foi a locação de uma sala anexa a pizzaria.

"Serão mais quatro meses para a recuperação econômica"

Marcelo Agustini, proprietário da **Essencial Bar e Cozinha**, disse que o empreendimento recém-inaugurado – em 12 de fevereiro de 2020 – necessitou fechar as portas pelo período de 30 dias. Ainda sem parâmetro de público, também apostou no Delivery para recuperar as vendas. O consumo no local foi retomado em agosto do ano passado.

Dos sete colaboradores iniciais, atualmente quatro seguem no estabelecimento. *"Pensamos no melhor, mas acredito que serão mais quatro meses para a recuperação econômica".*

Até agora, o estabelecimento não contou com fiscalização.

"Queremos voltar o mais próximo do normal"

De acordo com **Ronnie Marcos Lorena Junior,** sócio do **Sukus**, o estabelecimento recebeu os fiscais por diversas vezes, e justifica que é difícil controlar o distanciamento social, mas que a empresa faz o possível. *"Queremos voltar o mais próximo do normal; esperamos que com a vacina isso aconteça e a pandemia enfraqueça".*

Fiscalização no Vale do Iguaçu

Acontece desde o ano passado para constatar o cumprimento dos protocolos sanitários em razão da Covid-19. No Vale do Iguaçu, a ação é realizada por equipe da prefeitura com apoio da Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária Municipal, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, baseados em estratégias da ação e fiscalização. O principal alvo são os estabelecimentos que concentram grande número de consumidores e eventualmente aqueles que desrespeitam as medidas sanitárias.

Os estabelecimentos flagrados em conduta irregular das normas e que já tenham sido notificados em fiscalizações anteriores, poderão sofrer punições que vão de multa a interdição. Até então, somente em União da Vitória isso foi registrado.

Os fiscais – durante a inspeção - conferem a aplicação das medidas de prevenção ao coronavírus. Autorizados a funcionar, os estabelecimentos precisam seguir uma série de regras, como distanciamento entre as pessoas e oferta de álcool em gel.

Procurados pela reportagem, as equipes de fiscalização disseram que as medidas de combate ao coronavírus seguem essenciais para evitar o avanço mais acelerado da doença.

Os proprietários precisaram estar atentos as medidas em decreto municipal sobre o funcionamento dos estabelecimentos, o que ocorreu no segundo semestre de 2020, assim como garantir o distanciamento mínimo de 1,5 metro entre clientes de mesas diferentes. É recomendável manter a opção de mesas em espaços com ventilação natural e se houver fila na área externa ao estabelecimento, orientar os clientes de forma a evitar aglomeração.

Em Porto União, a fiscalização começou em 6 de agosto de 2020, com uma equipe de 15 pessoas; atualmente são nove fiscais divididos em três turnos.

Até o dia 18, foram enviadas 161 orientações e nenhuma interdição; dois supermercados, duas autoescolas, dois bares e um colégio foram notificados.

A equipe de Porto União recebeu diversas denúncias as quais foram averiguadas e aconteceram em residências e estabelecimentos comerciais; porém segundo ele, houve diálogo e não foi preciso intervenção policial.

Do lado paranaense, em União da Vitória, as ações iniciaram em abril de 2020. Conforme dados até o dia 18, foram fiscalizados e orientados 296 estabelecimentos comerciais; 83 notificações e 12 multas para pessoas jurídicas e dez para pessoas físicas; interdição de dez estabelecimentos, sendo dois supermercados e oito bares/restaurantes.

O trabalho conta com atualmente com 15 fiscais. Em um primeiro momento, foram feitas visitas de fiscalização e orientação sobre os decretos relativos a Covid, bem como quanto ao uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento social.

As abordagens durante a noite são acompanhadas pela Polícia Militar.



computer help
(42) 3523-2037

"Verdadeiro menino de luz"











É assim que a família descreve Felipe Leal Bohrer, vítima da Covid-19; doença já devastou muitas outras famílias em União da Vitória

Felipe Leal Bohrer é lembrado dia pós dia pela herança que deixou aos seus familiares e amigos. Ela não precisa ser guardada em um cofre; pelo contrário, Felipe gostaria que a esbanjassem. Alegria foi sua marca registrada; queria que o sentimento virasse rotina nos quatro cantos da cidade.

Aos 31 anos, o rapaz que ficou conhecido pelo seu jeito extrovertido, foi diagnosticado com a Covid-19. Dias depois, completou mais um ano de vida, porém sem festa e comemoração. Ele estava longe das pessoas que mais amava, pois se encontrava intubado e lutando bravamente pela sua sobrevivência. Felipe foi mais uma vítima do coronavírus em União da Vitória. Até ontem, 18, foram 22 óbitos pela doença contabilizados pela Secretaria de Saúde.

A irmã de Felipe, **Maria Cibele Bohrer**, é a porta voz dessa história.

Sem saber por onde começar, porém repleta de elogios para fazer a ele, resume que foram os 28 dias mais tristes da sua vida. A agonia tomou conta da rotina da família, desde a internação de Felipe, até a sua partida, que aconteceu no dia 21 de dezembro do ano passado.

Ele morava com **Maria** e os filhos dela **Bruno** e **Guilherme**, aos quais tratava como muito carinho e amor. *"Ele se queixou de dores na garganta e muita fraqueza. Ele estava namorando, e juntamente com ela acreditamos não ser a tão temida Covid. Porém, ela (a namorada) disse em uma segunda-feira que ele não estava bem e que estava com medo de morrer. Todos nós ficamos em isolamento a partir de então. Levamos ele até a UPA de União da Vitória por duas vezes até o diagnóstico da doença"*, conta.

No dia seguinte, segundo Maria Cibele, o mal estar foi piorando e Felipe foi levado ao **Hospital São Camilo**. *"Estava sem forças e com dores nos olhos, quase não enxergava. Era baixa saturação. A partir de então ficamos reféns de notícias sobre ele"*, desabafa.

Felipe ficou internado e necessitou de intubação por 20 dias. Ele teve parada cardíaca e comprometimento de um dos rins, necessitando de hemodiálise. *"Os médicos explicavam que não sabiam o que aconteceria quando ele voltasse do coma, pois poderia apresentar sequelas, como lesão cerebral"*, diz.

"ELE NÃO ESTAVA BEM E QUE ESTAVA COM MEDO DE MORRER"

Conta a irmã, que passada a transmissão do vírus, foi possível uma visita à Felipe. *"Pudemos tocar nele"*, desabafa.

"Trabalhador e um pai muito presente"

Através das boas lembranças é que a família encontra as forças necessárias para seguir em frente.

Eles eram em três irmãos: **Felipe**, **Maria Cibele** e **Milton Bohrer**. *"Ele fazia amizade com todo mundo e fazia todo mundo rir"*, conta ela.

Felipe dividia a moradia entre União da Vitória e Itapema (SC), sendo que na catarinense passava a maior parte do tempo devido ao seu trabalho; era vendedor de softwares e sistemas. *"Ele gostava muito de estar reunido com os amigos e a família. Tínhamos ele como a alegria da nossa casa e também como o nosso suporte; sempre estava pronto para resolver e ajudar a todos. Amava viajar e conhecer lugares. O que ele mais gostava era da praia, das cachoeiras e sempre acompanhado das pessoas que o amavam. Era um bom filho, bom irmão, bom amigo, bom pai; uma presença muito forte e especial para todos"*, ressalta a irmã emocionada.

Pai do **Lorenzo**, **Felipe** perdeu o aniversário de três anos do menino por conta da Covid-19.

Sintomas apareceram em Xanxerê

Felipe sentiu os primeiros sintomas da doença em Xanxerê (SC), onde estava à trabalho. Foi consultar no hospital local e estava febril e com dores na garganta. Ele ficou em observação já com suspeita da Covid. Porém, retornou à União da Vitória, apresentando os mesmos sintomas.

"Ótimo vendedor"

Maria Cibele disse que o chefe de Felipe chegou a dizer que ele não perdia uma venda. *"Tinha o dom de vender"*, disse.

PARANÁ PRODUTIVO

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

EXPORTAÇÕES



Os portos de Paranaguá e Antonina registraram nova marca história na movimentação de mercadorias, consolidando 2020 como o melhor ano das exportações paranaenses. Foram 57,3 milhões de toneladas movimentadas – 8% a mais que em 2019 (53,2 milhões). Dos produtos exportados, a soja foi o carro-chefe, com 14,3 milhões de toneladas e crescimento de 27% ante 2019 (11,3 milhões). Os dados foram divulgados no relatório gerencial da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa). Da carga movimentada em 2020, 65% foram de granéis sólidos (26,5 milhões de toneladas). A embarcações de soja correspondem a 54% deste total. Na sequência, estão os farelos (22%); açúcar (15%); e milho (9%).

Mais açúcar

O açúcar registrou alta de 61%, com 3,4 milhões de toneladas ante 2,4 milhões em 2019, e os farelos, de 11%, com 5,7 milhões de toneladas em 2020, superando as 5,2 milhões de toneladas comercializas no ano anterior. No total de produtos movimentados, somando carga geral, granéis sólidos e líquidos, as exportações pelos portos paranaenses somaram 36,3 milhões de toneladas. Por outro lado, as embarcações de milho pelos portos de Paranaguá e Antonina caíram 55% – foram apenas 2,5 milhões de toneladas, em comparação às 5,7 milhões em 2019. O trigo também sofreu queda, acumulando 16 mil toneladas exportadas, 12% a menos que em 2019, com 14 mil. Da soja embarcada pelos portos de Paranaguá e Antonina, 80% provém do Paraná (11,3 milhões de toneladas), do farelo de soja, 59% (2,9 milhões de toneladas), e do milho, 79% (1,9 milhões de toneladas).

Aeroporto de Foz

As obras da ampliação da pista do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu/Cataratas atingiram 85% de conclusão, com previsão de entrega entre abril e maio. A nova estrutura executada na cabeceira 15 proporcionará a atração de mais voos para o município, e o terminal passará a concorrer com destinos do mundo inteiro. A obra é parte do projeto de transformar o Paraná no hub de distribuição da América do Sul. A terraplenagem e a pavimentação da nova pista já foram concluídas, mas ainda estão em andamento o plantio de grama e as instalações do sistema de drenagem e da subestação de energia, além da importação dos equipamentos de auxílio à navegação para balizamento da pista. O investimento é de R$ 69,4 milhões, sendo R$ 55,5 milhões da Itaipu, referentes a 80% do valor do contrato. Essa será a maior pista do Sul do País.

BRDE e o Paraná

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) atingiu a marca de R$ 58,7 bilhões em projetos financiados no Paraná e 60 mil projetos em toda a história do banco. O contrato assinado no número 60 mil foi com a Integrada Cooperativa Agroindustrial, empresa sediada em Londrina e presente em 49 municípios do Paraná e São Paulo.

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

ARTIGO | OPINIÃO

VALE A PENA SER EMPRESÁRIO NO BRASIL?



Para ser empresário no Brasil, você precisa ser resiliente e operador de “milagres”. É exatamente isso. Ter uma empresa em nosso país é muito difícil por uma série de questões burocráticas e impostas pelo Estado. A maioria dos desafios existentes estão associados aos governos, à péssima visão de desenvolvimento de economia de mercado dos mesmos e à má gestão pública que assola nosso país.

De acordo com um estudo desenvolvido pela Endeavor com o apoio metodológico da EY e da SEDI, no Brasil são necessários, em média, 129 dias para abrir uma empresa. O empreendedor brasileiro precisa preencher 7 fichas nos demonstrativos de apuração do ICMS e, como se não bastassem todos esses fatores, o estudo apontou que, entre janeiro de 2012 e dezembro de 2014, foram publicados, em média, 202 decretos de atualizações tributárias por estado, ou seja, 5 novos decretos a serem acompanhados por mês.

Essa excessiva carga tributária, com toda certeza, traz consigo ainda mais dificuldades para o empresário iniciante, que precisa se estabelecer no mercado e conquistar seu espaço. Para aqueles em atividade, o cenário não é muito diferente. Os abusos financeiros cometidos pelo Estado impactam diretamente a sobrevivência de qualquer empresa. Quando citei operar milagres, foi justamente por isso. Triste realidade, pois bem sabemos o quanto os empresários e as iniciativas privadas servem de alavanca para o país, pois buscam levá-lo rumo ao progresso, ao desenvolvimento, à livre iniciativa e ao fortalecimento da economia de mercado, que trazem consigo benefícios de cunho social, profissional e econômico.

Quando os empresários se deparam com situações difíceis, como a crise atual, presenciamos posturas arrogantes e parasitárias do Estado, que impedem os mesmos de tomar ações em benefício próprio. Exemplos claros aconteceram nos últimos tempos: a Findes, por exemplo, foi notificada pela Justiça do trabalho para reintegrar colaboradores que haviam sido desligados por mau rendimento. Será então que as empresas não podem desligar funcionários que não estão entregando resultados esperados? Será essa uma decisão da Justiça do Trabalho? Muito se esquece que é esse empresário que faz a roda girar no Estado e este, por sua vez, responde com tais posturas parasitárias.

Ser empreendedor em nosso país é aceitar o desafio de que temos um governo que estruturou um sistema de punições e prejuízos que torna muito difícil sustentar o seu negócio e se manter no mercado. Todo o sistema está arranjado para abastecer os cofres públicos e, consequentemente, retirar cada vez mais das empresas privadas.

Não posso negar que os empresários que persistem no mercado têm nobres motivos para isso – seja um histórico familiar, herança, vocação para o desafio e até mesmo a vontade de fazer a economia progredir. Certamente, para eles, a resposta é que vale a pena ser empresário no Brasil – porque acreditam e contribuem, com seu trabalho diário, por dias melhores.

Enfim, é uma baita inversão de valores. Como uma amante do progresso, torço para que as vocações empresariais não desistam do Brasil. Afinal, você, como empreendedor, faz diferença em todos os contextos aos quais está inserido. Faz diferença na vida de seus funcionários, fornecedores, clientes, associados e promove, assim, prosperidade contínua, como um ciclo que nunca se acaba! A grande esperança está nos empresários e, por mais que não valha a pena, peço que eles persistam pelo simples desejo de ver essa nação trilhar novos caminhos.

*Karen Meirelles é colaboradora no Instituto Líderes do Amanhã.



casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

ECONOMIA

Da Redação
com informações do G1

FUNÇÕES COM SALÁRIOS QUE MAIS AUMENTARAM E MAIS DIMINUÍRAM ENTRE 2020 E 2021

Levantamento feito pelo BNE mostra as 30 funções com maior aumento salarial e as 30 com maiores quedas

O Banco Nacional de Empregos (BNE) fez o levantamento das 30 funções com maior variação salarial entre 2020 e 2021, tanto positivas quanto negativas. Entre as ocupações que tiveram aumento na média salarial destacam-se àquelas ligadas à tecnologia da informação, logística, construção civil e saúde.

As funções que tiveram oscilação negativa estão, em grande parte, ligadas a setores que foram mais afetados pela pandemia de Covid-19, como bares, varejo, hotelaria e eventos.

Funções com maiores altas médias nos salários

Função	Média Salarial 2020 em R$	Média Salarial 2021 em R$	Variação
Coordenador de Depósito	3126	3917	25.30%
Gerente de Marketing	4523	5524	22.13%
Arquiteto de Software	5684	6832	20.20%
Coordenador de Obras	5466	6547	19.78%
Coordenador de Planejamento Estratégico	5491	6539	19.09%
Analista de Automação	3069	3633	18.38%
Diretor Executivo	8830	10390	17.67%
Supervisor de Marketing	3122	3659	17.20%
Desenvolvedor Mobile	2346	2718	15.86%
Analista de Treinamento	2492	2853	14.49%
Analista de Produção	1890	2150	13.76%
Administrador de Banco de Dados	3342	3792	13.46%
Analista de Exportação	2431	2753	13.25%
Diretor de Tecnologia da Informação	9863	11045	11.98%
Gerente de Qualidade	4823	5394	11.84%
Gerente de Logística	5309	5937	11.83%
Analista de Business Intelligence	3477	3886	11.76%
Supervisor de Controle de Qualidade	2864	3191	11.42%
Analista de Tecnologia	2423	2699	11.39%
Gerente de Segurança de Tecnologia da Informação	3719	4140	11.32%
Desenvolvedor C#	2611	2904	11.22%
Supervisor Financeiro	2595	2879	10.94%
Coordenador de Produção	3630	4022	10.80%
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	3595	3942	9.65%
Desenvolvedor Frontend	1853	2022	9.12%
Médico Imunologista	4858	5294	8.97%
Coordenador Financeiro	3659	3978	8.72%
Médico Clínico Geral	6323	6711	6.14%
Analista de Processos	2549	2696	5.77%
Analista de E-commerce	1824	1928	5.70%

Fonte: Banco Nacional de Empregos (BNE) • Criado com Datawrapper

Funções com maiores quedas médias nos salários

Função	Média Salarial 2020 em R$	Média Salarial 2021 em R$	Variação
Auxiliar de Comércio Varejista	1351	1077	25,44%
Ascensorista	1319	1090	21,01%
Encarregado de Bares e Lanchonetes	1337	1107	20,78%
Auxiliar de Veterinário	1265	1076	17,57%
Panfleteiro	1218	1037	17,45%
Maquiador	1551	1334	16,27%
Auxiliar Escolar	1403	1240	13,15%
Técnico de Som	1910	1710	11,70%
Atendente de Balcão	1196	1079	10,84%
Operador de Telemarketing	1164	1057	10,12%
Recepcionista de Hotel	1289	1173	9,89%
Operador de Atendimento	1209	1105	9,41%
Auxiliar de Hotelaria	1284	1183	8,54%
Recepcionista Bilíngue	1392	1283	8,50%
Cabeleireiro	1708	1575	8,44%
Chefe de Restaurante	2363	2180	8,39%
Gerente de Bar	2219	2048	8,35%
Monitor de Recreação	1173	1084	8,21%
Auxiliar de Biblioteca	1293	1196	8,11%
Consultor de Vendas	1957	1811	8,06%
Fotógrafo	2327	2159	7,78%
Monitor de Transporte Escolar	1151	1069	7,67%
Escriturário de Banco	1793	1679	6,79%
Atendente de Loja	1124	1056	6,44%
Operador de Caixa	1133	1065	6,38%
Manicure	1331	1252	6,31%
Telefonista	1349	1270	6,22%
Barman	1311	1235	6,15%
Vendedor	1439	1359	5,89%
Produtor de Eventos	1977	1883	4,99%

Fonte: Banco Nacional de Empregos (BNE) • Criado com Datawrapper

HERBERT
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

CASOS COVID-19

PORTO UNIÃO: DADOS ATÉ 17/02
Total de casos: 1.047
Recuperados: 867
Casos atuais: 164
Óbitos: 16
Vacinados: Até o fechamento desta edição, não foi informado

UNIÃO DA VITÓRIA:
Total de casos: 1.895
Recuperados: 1.805
Casos atuais: 68
Óbitos: 22
Vacinados: Até o fechamento desta edição, não foi informado

SANTA CATARINA:
Total de casos: 622.727
Recuperados: 591.957
Casos atuais: 23.966
Óbitos: 6.804
Vacinados: 118.646

PARANÁ:
Total de casos: 601.189
Recuperados: 441.411
Casos atuais: 148.871
Óbitos: 10.907
Vacinados: 257.306

BRASIL:
Total de casos: 9.978.747
Recuperados: 8.950.450
Casos atuais: 56.766
Óbitos: 242.090
Vacinados: 5.402.913

FIQUE DE OLHO

IPVA / PR
• Os contribuintes que optaram por parcelar o pagamento do IPVA 2021 devem ficar atentos aos prazos de vencimento da segunda parcela, que começaram ontem, 18. Para emitir a guia de pagamento, acesse o site www.fazenda.pr.gov.br e selecionar a opção "IPVA". É preciso ter em mãos o número do Renavam, que consta no Certificado de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV). Apenas com o número do Renavam também é possível pagar o imposto diretamente nos caixas ou canais de atendimento de sete bancos credenciados: Banco do Brasil, Itaú, Santander, Bradesco, Sicredi, Banco Rendimento e Bancoop (no Banco do Brasil, para não correntistas, é necessário levar a guia impressa para pagamento). A quitação do IPVA é requisito obrigatório para emissão do certificado de licenciamento de veículo pelo Detran/PR.

Ano letivo nas escolas
• Começaram ontem, 18, em toda a Rede Estadual de Ensino com aulas de reforço pelo Aula Paraná. Até o fim de fevereiro as aulas serão remotas por meio da TV aberta, YouTube, aplicativo e Google Classroom, além das atividades impressas. As aulas da próxima semana (dias 22 a 26) fazem parte dos 200 dias letivos do calendário escolar, ou seja, são de participação obrigatória dos estudantes, pois a frequência será contabilizada através das atividades realizadas. Durante esses sete dias os conteúdos a serem abordados são os que apresentaram mais dificuldades aos estudantes em 2020, com base nos dados da média de 20 milhões de lições de casa semanais desenvolvidas ao longo do ano passado. Os resultados dessas atividades, divididos por séries, disciplinas e turmas, serão apresentados aos professores até o dia 28 de fevereiro, antes do início do modelo híbrido, em 1º de março.

APP Sindicato
• Aprovaram no dia 17, em assembleia geral o adiamento da greve geral dos professores para o dia 1º de março ou quando forem retomadas as aulas presenciais. A assembleia aconteceu em plataforma virtual, com a participação de mais de mil professores e funcionários de escolas do Paraná. A paralisação só acontecerá para as aulas presenciais, ou seja, os professores seguirão dando aulas online. Professores e funcionários decidiram manter a greve caso o governo no retorno presencial.

LACUNA

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

NOIVA COM CÂNCER REALIZA SONHO E SE CASA DEZ DIAS ANTES DE MORRER

Adarlele Andrade ficou conhecida por compartilhar sorrisos e coragem por onde passou; notícia de sua morte entristeceu familiares e amigos de Porto Vitória







Fotos: Kátia Luz Fotografia

Pequena no tamanho, mas gigante de coração, **Adarlele Andrade**, 26 anos, realizou um de seus maiores sonhos no dia 6 de fevereiro: o seu casamento.

De acordo com o padrinho dessa união, **Felipe Vetterlein**, ela e **Ruan Pablo de Lara**, eram almas gêmeas; o casamento foi lindo e inesquecível. Buquê, alianças, família, amigos e muito amor. A união era um desejo da noiva, que morreu dez dias depois, vítima de câncer em múltiplos órgãos. Adarlele estava internada em Curitiba (PR). O primeiro aparecimento do câncer aconteceu no rim, aos seis anos de idade; ela passou por vários tratamentos e internações desde que descobriu a doença.

Tempos depois, **Adarlele** foi diagnosticada com **Sarcoma de Ewing**, que acomete primeiramente as pernas, ossos da pelve e braços. Os sintomas incluem dor óssea, inchaço localizado e sensibilidade. Em casos raros, também podem ocorrer fraturas ósseas. Como aconteceu com Adarlele, os tratamentos incluem cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Ela chegou a fazer transplante de medula.

Adarlele veio a óbito no dia 16. Seu sepultamento aconteceu no dia 17, em sua cidade natal, Porto Vitória.

Natalie de Castro Almeida
PSICÓLOGA E NEUROPSICÓLOGA
CRP 08/14.288 | CRP 12/13.074
(42) 99941-1300

MAXICOR
CORRETORA DE SEGUROS
Os melhores seguros para você e sua família!
Prudente de Morais 249, Centro
(42) 3522 6699
contatoemaxicorseguros.com.br

HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
(42) 3522-3444

adi Associação dos Jornais Diários do Interior do Estado do Paraná — Pelo Paraná

89 ANOS DA OAB



A OAB Paraná completou 89 anos. Fundada em 1932 por João Pamphilo D'Assumpção, a seccional tem marcante atuação em defesa dos direitos fundamentais, da democracia e das liberdades. "A advocacia paranaense sempre mostrou qualidade, tenacidade, união e compromisso com as grandes causas relacionadas à nossa Constituição Federal: legalidade, igualdade, combate à corrupção e democracia. Essas são bandeiras que a advocacia paranaense sempre desfraldou e defendeu de forma exemplar", afirma o presidente da OAB Paraná, Cássio Telles.

Estudo inédito

Um estudo inédito investiga as características genéticas do novo coronavírus relacionadas às diferentes manifestações clínicas em pacientes infectados, assim como os fatores de resistência e suscetibilidade à Covid-19. A pesquisa tem como objetivo contribuir para a compreensão dos mecanismos genéticos que regulam essa infecção viral, auxiliando nas decisões médicas e nas condutas terapêuticas mais apropriadas para os pacientes com a doença. O projeto reúne mais de 200 pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa, públicas e privadas do Paraná.

Primeiro Lugar

Pelo terceiro ano consecutivo, o Colégio Sesi, unidade Afonso Pena, em São José dos Pinhais, obteve o primeiro lugar no Concurso Estadual de Produção de Material Audiovisual Sobre Drogas, na categoria "Instituições privadas de ensino". "Para nós, receber o prêmio de primeiro lugar no concurso é um reconhecimento do nosso potencial enquanto escola e instiga os alunos no descobrimento de talentos e vocações", afirma Tais Ferreira da Luz Lopes, gerente da unidade.

60 Mil projetos

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) atingiu a marca de R$ 58,7 bilhões em projetos financiados no Paraná e 60 mil projetos em toda a história do banco. "Esse é um marco para o banco. Chegar a 60 mil projetos financiados é a prova de como o BRDE tem apoiado empresas paranaenses a inovar, gerar empregos e fomentar a economia paranaense", afirma o vice-presidente e diretor de Operações do BRDE, Wilson Bley.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado [PeloEstado] peloestado.com.br

Portal do Observatório da Fiesc amplia informações sobre economia de SC

Mais informações e análises, especialmente sobre economia industrial de Santa Catarina, num espaço remodelado com base em novas funcionalidades, com foco na experiência do usuário. Esse é o novo portal do Observatório da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) que foi lançado nesta quinta-feira, 18, em evento online a partir da sede da entidade em Florianópolis. A plataforma, que passou por uma reestruturação tecnológica, reúne as principais informações da economia catarinense e do país, agora sob novo endereço (https://observatorio.fiesc.com.br).

Para o presidente da Fiesc, Mario Cezar de Aguiar, o Observatório se consolidou, ao longo de sua existência, como referência em informação econômica de credibilidade e em 2020 deu importante contribuição ao enfrentamento da Covid-19.

"O Observatório passa a contar com um ambiente moderno e dinâmico, além de novos conteúdos, onde as informações são localizadas mais facilmente. São novidades que vão ampliar a interação do Observatório com a indústria e aperfeiçoar os serviços prestados. Nesta nova fase, reforçamos a função do Observatório como centro de inteligência. Ou seja, vamos apoiar ainda mais empresas e organizações na tomada de decisão", afirma Aguiar.

O diretor de inovação e competitividade da Federação, José Eduardo Fiates, destaca que o site está mais automatizado. "Vamos ter um conjunto de informações abertas à sociedade e também informações exclusivas que vão auxiliar as decisões dos empreendedores", salienta.

Ao navegar pela plataforma, o usuário vai encontrar cinco menus principais: soluções, cenário econômico, indicadores, publicações e SC Competitiva.

Enfim, um novo portal de cara nova, com informações necessárias e fundamental sobre a dinâmica e moderna economia de Santa Catarina.



UNIDADE

Uma rápida resposta por parte do governo foi possível ampliar para mais 34 leitos de leitos de UTI e 10 leitos de enfermaria na região Oeste. A ativação será de 29 leitos de UTI no Hospital Regional do Oeste, em Chapecó, cinco de UTI no Hospital Regional São Paulo, em Xanxerê, além de 10 leitos clínicos no Hospital Frei Bruno, em Xaxim. A previsão é de abrir as novas vagas nesta sexta-feira, 19. A demonstração de unidade e agilidade, com o governador Carlos Moisés à frente, fez tranqüilizar a população de uma das mais importantes regiões de SC.

Saúde A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa foi oficialmente instalada na manhã desta quinta-feira,18, com o deputado Neodi Saretta (PT) sendo reconduzido à presidência e o deputado Dr. Vicente Caropreso (PSDB) sendo eleito para a vice-presidência.Já na condução dos trabalhos da comissão, Saretta confirmou que pretende dar prosseguimento aos debates envolvendo a pandemia de Covid-19 no decorrer do ano de 2021. Para o próximo dia 24, às 9 horas, já foi fixada uma audiência pública para que a Secretaria de Estado da Saúde apresente aos deputados o relatório de prestação de contas referente ao 3º quadrimestre de 2020. A Comissão de Saúde também é integrada pelos deputados Valdir Cobalchini (MDB), Jair Miotto (PSC) e Ada Faraco de Luca (MDB).

▶ LEBON RÉGIS

Lebon Régis está entre os municípios com os menores IDH do Estado. Desde 2013, não havia visita de um governador. Nesta quinta-feira, 18, Carlos Moisés esteve na cidade e liberou R$ 870 mil em emendas parlamentares, além de R$ 300 mil para a Escola Municipal Princesa Izabel. O governador ainda anunciou R$ 20 milhões para a recuperação da SC-135, entre Rio das Antas e Videira. Para o Aeroporto Municipal Ângelo Ponzoni, em Videira, Carlos Moisés ainda anunciou R$ 648,4 mil.

▶ SAMU

A Alesc aprovou a convocação do secretário da Saúde, André Motta Ribeiro, para tratar do contrato do Estado com a OZZ Saúde, responsável pela administração do Samu em Santa Catarina. A data da sessão especial com o secretário ainda será definida. A convocação partiu de dois requerimentos aprovados por unanimidade pelos deputados, de autoria de Bruno Souza (Novo) e Jessé Lopes (PSL). Os problemas entre a empresa e o governo na gestão do serviço têm sido tema frequente nos pronunciamentos dos parlamentares estaduais.

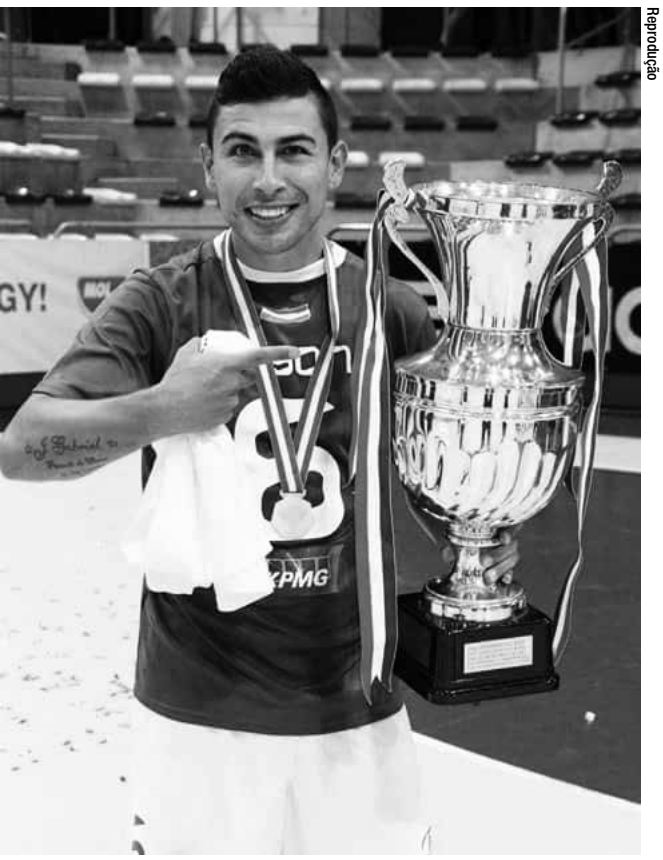


Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal



BOM FILHO A CASA TORNA

Jaison Ramos foi confirmado como reforço da ACAU para a disputa do Paranaense de futsal


Reprodução

Principal reforço para a temporada 2021 do Clube Atlética União, a ACAU, o pivô Jaison Ramos, volta para casa. Natural de União da Vitória, o atleta chega como referencia para a disputa da chave bronze do Campeonato Paranaense de futsal.

A carreira

Após se destacar em competições amadoras no Vale do Iguaçu além do Paranaense de Futsal por União da Vitória, Jaison buscou novos caminhos na carreira.

Com passagens pelo futsal da Espanha, Hungria, China e Irã, o atleta consolidou sua carreira, o credenciando a liderar dentro de quadra o projeto união-vitoriense. “Consegui nesses anos evoluir muito como atleta, as experiencias que vivenciei foram incríveis e acredito poder contribuir muito para a Acau”, disse.

As expectativas

Jaison acredita em uma boa campanha no Estadual. “União da Vitória tem tradição no futsal e espero com os demais companheiros atingir o objetivo do acesso”, afirmou.

O projeto apresentado chamou a atenção do experiente atleta. “Me foi apresentado um projeto muito bom, acredito que com o envolvimento de todos podemos atingir bons resultados”, diz.

Referência para os jovens

Jaison acredita que sua volta ao futsal de União da Vitória pode impulsionar a descoberta de bons jogadores no futuro. “Acredito que ao longo dos anos construí uma boa história, que pode ser importante para os jovens busquem o futsal. Quem vai ganhar com isso é União da Vitória”, afirmou.

O Paranaense chave bronze ainda não tem data definida, da mesma forma que o inicio da preparação com os treinos da equipe de União da Vitória. Mas, se depender da confiança bons frutos podem surgir. “Vamos deixar o coração dentro de quadra”, finalizou.

“QUEM PASSA POR UNIÃO DA VITÓRIA E GENERAL CARNEIRO TEM A IMPRESSÃO QUE AS ESTRADAS ESTÃO ABANDONADAS”



A frase é o Senador da República, Flávio Arns (Podemos-PR) durante participação remota na quinta-feira, 18, na Audiência pública organizada pela Frente Parlamentar sobre o Pedágio, da Assembleia Legislativa do Paraná, que debate o novo modelo de pedágio proposto pelo Governo Federal para as rodovias paranaenses. A audiência foi realizada na Câmara de Vereadores de Guarapuava. Lembrando que a região de União da Vitória não faz parte da discussão.

UNIUV APRESENTA TRABALHO DE RESTAURO DO CINETEATRO LUZ

Seguindo os protocolos de saúde em razão da pandemia, o Centro Universitário de União da Vitória – Uniuv, realiza na segunda-feira, 22, uma apresentação à imprensa do trabalho de restauro do Cineteatro Luz.

O tradicional espaço cultural do Vale do Iguaçu foi concedido à Uniuv em 2016 após projeto da administração Municipal.

Desde então, a Uniuv iniciou o processo para reunir documentos sobre a situação do espaço e desenvolvimento do projeto de restauro junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em Curitiba.

ÁRBITRA CATARINENSE ESTARÁ NA LIBERTADORES FEMININA

Charly Deretti, árbitra da Federação Catarinense de Futebol (FCF), vai apitar a Conmebol Libertadores Feminina. Um comunicado da Conmebol na terça-feira, 16, confirmou a presença da catarinense. Na competição que será disputada Na Argentina de 5 a 22 de março.

Natural de Joinville, Charly será a única brasileira na função de árbitra. Mas, ela será acompanhada por outras duas brasileiras que vão atuar como assistentes. São elas Bárbara da Costa, do Pará, e Fernanda Gomes Antunez, de Minas Gerais.

Desde 2018, Charly é árbitra da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Em 2020, conseguiu a chancela da Fédération Internationale de Football Association - FIFA.

Em entrevista à NSC TV, Charly, a arbitra disse que não esperava a convocação, mas acredita em um bom trabalho. “Foi uma surpresa muito grande, não esperava. E estar numa competição internacional é uma surpresa ainda maior, mas acredito que seja a recompensa de tudo o que a gente abdica pra gente viver a arbitragem”, disse.

Elas ganhando espaço

A árbitra Edina Alves Batista e a auxiliar Neuza Back foram selecionadas pela FIFA para o Mundial de Clubes de futebol masculino. A competição foi disputada no início do mês no Catar e vencida pelo Bayer de Munique da Alemanha.

A dupla que contou ainda com a auxiliar Mariana de Almeida, da Argentina, atuou na partida entre Al Duhail e Ulsan Hyundai, na disputa do quinto e sexto lugar no Mundial.

O feito das brasileiras ganhou ainda mais brilho com a escalação de ambas para a grande final do torneio entre Bayern de Munique e Tigres. Edina foi escalada como quarta árbitra e Neuza foi assistente reserva.

O confronto vencido pelos alemães teve a arbitragem será do uruguaio Esteban Ostojich, com auxílio dos compatriotas Nicolas Taran e Richard Trinidad.





FCF



LUBRIFHIL
(42) 3524-7948



Radar

Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com





Minha amiga a empresária **Maria Salette Rodrigues de Melo** celebrou entre familiares a passagem de seu aniversário. Foi no dia 16. Felicidades e sucesso!



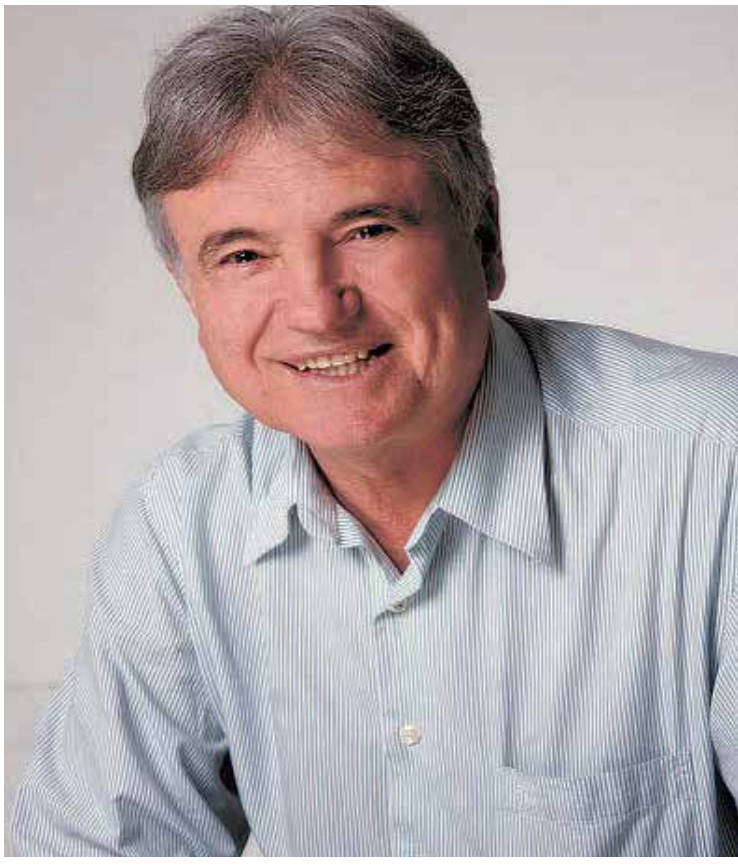
O colunista da CBN Vale do Iguaçu, **Mauricio Araujo Bostelmam**, troca de idade no domingo, 21.

A chefe da 6ª Regional de Saúde de União da Vitória, **Paula Krzyzanowski** faz aniversário na terça-feira, 23 e antecipamos nesta coluna os desejos de feliz aniversário!





Nosso colega do Grupo Verde Vale de Comunicação, **Álvaro Moreira da Silva** completou mais um ano na terça-feira. Desejamos, muita saúde e paz !



O ex-prefeito de União da Vitória e ex-deputado Federal, **Airton Roveda** fez aniversário no domingo, 14. Parabéns !



No dia 10, aconteceu a visita técnica das escolas de dança do Vale do Iguaçu ao **CineTeatro Luz**, em restauração. Participaram reitores da Uniuv **Alysson Frantz** e **Lúcio Kürten** dos Passos, o prefeito **Bachir Abbas** e a secretária de Cultura, **Francielle Misturini**

ENQUETE

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

COMUNIDADE DIVIDIDA SOBRE TOQUE DE RECOLHER NO COMBATE A COVID-19

Participação popular aconteceu no Portal Vvale

Desde dezembro do ano passado, o Paraná está com toque de recolher, das 23 às 5 horas, com o objetivo de evitar o aumento das transmissões do novo coronavírus e de conter o número de internamentos. A medida foi prorrogada no dia 29 de janeiro. Conforme o documento, os estabelecimentos comerciais também continuam proibidos de vender bebidas alcoólicas, em espaços públicos e privados, dentro do horário estabelecido.

O decreto também proíbe a realização de confraternizações e eventos presenciais que causem aglomerações, com grupos de mais de 25 pessoas, excluídas da contagem crianças de até 14 anos, com exceção dos eventos na modalidade de drive-in.

Já as atividades religiosas de qualquer natureza deverão observar as regras e exigências fixadas pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) em ato normativo próprio, segundo o governo.

A fiscalização do cumprimento das medidas é de responsabilidade da Secretaria de Saúde, por meio da Vigilância Sanitária, e da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), por meio da Polícia Militar.

Conforme o decreto, a restrição não se aplica aos serviços considerados essenciais.

Em Santa Catarina, as medidas também estão valendo.

TOQUE DE RECOLHER AJUDA A CONTER A COVID-19?

Entre os dias de 15 e 19, o Portal Vvale realizou enquete sobre o assunto e contou a participação de 417 pessoas. Destas, 48 % (200 votos) disseram que sim, que ajuda a conter a Covid-19. Já 45% (189 votos) disseram não. Ainda, 7% (28 votos) estão indecisos.



UNC PORTO UNIÃO RECEPCIONA VETERANOS NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

A Universidade do Contestado iniciou na última quarta-feira, 17 de fevereiro, o semestre letivo para os alunos veteranos nos Campi de Canoinhas, Concórdia, Curitibanos, Mafra, Porto União e Rio Negrinho. As aulas para as primeiras fases, dos alunos calouros, iniciam a partir de 10 de março.

A Universidade está seguindo rigorosamente todas as normas preconizadas pelos órgãos sanitários, zelando pela saúde dos professores, alunos e técnicos. O retorno aos trabalhos presenciais representa um momento emblemático para a instituição de ensino que, desde o ano passado, tem redobrado os esforços para manter o cronograma de formatura, evitando prejuízos aos acadêmicos.

A reitora da UnC, Dra. Solange Sprandel da Silva, assinala que os seis Campi foram preparados para recepcionar os alunos. "Seguimos as recomendações dos órgãos de saúde, e preparamos uma recepção calorosa para os nossos alunos neste momento singular para nós da Universidade do Contestado. Sabemos que é fundamental que todos sejam acolhidos com muito carinho e empatia. Queremos mostrar que a UnC está sempre ao lado de seus acadêmicos e que eles podem contar com o apoio da Universidade, principalmente nesses momentos de tantas incertezas e apreensões", destaca a reitora.

A diretora do Campus da UnC de Porto União, Ana Claudia Flenik, vê com otimismo o retorno às aulas presenciais. "Expectativa otimista ao retorno, com segurança e atendendo a todos os protocolo. A retomada do ensino presencial devolverá ao Campus uma rotina à normalidade, dentro do possível", assinala. "Um momento de grande expectativa em que devemos garantir a nossa comunidade acadêmica um retorno seguro com a conscientização de que através de esforço mútuo, superaremos as adversidades. O campus está atendendo rigorosamente a portaria regulamentadora", acrescenta.











computer help
(42) 3523-2037



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

MOROU EM PORTO UNIÃO 1

Nascido no dia 05 de abril de 1877, em Hedemora, na Suécia, Claro Gustavo Jansson (nascido Klas Gustav Jansson) morou em Porto União, Santa Catarina. De começo, morou na pequena Jaguariaiva, no Estado do Paraná. Da lá, mudou-se para Lapa, no mesmo Estado. Depois do "Cerco da Lapa", voltou para Jaguariaíva. Logo depois aventurou-se nas plagas de Porto União, onde empregou-se como capataz de turmas que exploravam erva-mate. Nesta mesma atividade, embrenhou-se pelos sertões de pinheiros do Oeste Catarinense até as Missiones, na Argentina, onde viveu por alguns anos em Barracón, atualmente Bernardo Irigoyen. Viúvo da primeira esposa (a brasileira Benedita Mattoso, de Porto União-SC), e, já pai de três filhas, casou-se em segundas núpcias com a sueca Eleonora Deflon, com ela teve mais seis filhos e muitos netos e bisnetos. De Missiones, voltou para o Brasil, novamente, para Porto União da Vitória, onde se estabeleceu como fotógrafo. Nesta época acompanhou e fotografou a entrada, em Porto União-SC, das tropas do Coronel João Gualberto, Comandante da Força Pública e depois Patrono da Policia Militar do Paraná. Conheceu o Monge João Maria. Mais tarde, empregou-se como fotógrafo oficial da Cia. Lumber, e mudou-se para Três Barras-SC - sede da Serraria Lumber, de onde continuou fotografando os movimentos relativos à Guerra do Contestado até o final. Ainda era tido e havido como "o Fotógrafo dos Tropeiros". Morreu no ano de 1954, em Curitiba, Paraná. Nota: A Coluna Milho no Monjolo recomenda o livro "Claro Jansson: O Fotógrafo Viajante". Boa Leitura!

MOROU EM PORTO UNIAO 2

Nascida no dia 20 de junho de 1914, em Avaré, São Paulo, Djanira da Motta e Silva, (Dijanira Paiva era o nome de batismo, retificado para "Djanira" em Ação Judicial), era pintora, desenhista, ilustradora, cartazista, cenógrafa e gravadora. Logo após o nascimento, morou e cresceu em Porto União, Santa Catarina. A infância e a adolescência da artista se caracterizam pela vida simples e pelo trabalho no campo. Tanto que em Porto União morou, cresceu e trabalhou na lavoura. No entanto, no ano de 1932, ela voltou para Avaré-SP. Depois, morou em São José dos Campos, onde fez o seu primeiro desenho: um "Cristo no Gólgota". Viúva de Bartolomeu Gomes Pereira, ela conheceu o poeta José Shaw da Motta e Silva, "o Motinha", em Salvador-BA, com quem casou no dia 15 de maio de 1952. Morou ainda no Rio de Janeiro (Bairro Santa Teresa), Estados Unidos, União Soviética (por dois anos) e novamente no Rio de Janeiro. No ano de 1966, a Editora Cultrix publicou um álbum com seus poemas e suas serigrafias. Em sua memória foi criado o "Centro Cultural Djanira da Motta e Silva", em meio a um bosque na área urbana de Avaré-SP. O local recebeu o nome da pintora Djanira da Motta e Silva, significando o Tributo do Município de Avaré à "maior artista avareense de todos os tempos". Morreu no dia 31 de maio de 1979, no Janeiro, RJ.

Beira do Iguaçu, Fevereiro de 2.021
Odilon Muncinelli é Membro da ALVI e do IHGPr

MÉDICOS ALERTAM SOBRE USO DE IVERMECTINA CONTRA COVID-19, APÓS SUSPEITA DE PACIENTE COM HEPATITE AGUDA

O alerta de que uma mulher está com hepatite medicamentosa, correndo risco de necessitar de um transplante de fígado, supostamente por tomar 18 mg por dia de ivermectina por uma semana para combater um quadro leve de Covid-19 fez médicos mais uma vez pedirem que a população não use remédios de forma indiscriminada contra a doença.

O caso foi alertado em um tuíte do pneumologista **Frederico Fernandes**, presidente da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia. Após a postagem, o médico fechou suas redes sociais em razão de ataques virtuais.

"Me solicitaram avaliação para uma paciente com hepatite medicamentosa. Está a um passo de precisar de um transplante de fígado. Ganha um troféu quem adivinhar qual medicação foi a culpada", diz no tuíte. *"Pois é. Hepatite medicamentosa por ivermectina. 18 mg por dia por uma semana. Por Covid leve em jovem. Muito triste ver uma pessoa jovem a ponto de precisar de um transplante por usar uma medicação que não funciona em uma situação que não precisa de remédio algum."*

Natalia Pasternak: Tratamento precoce é fantasia

A ivermectina é um vermífugo usado para promover a eliminação de vários parasitas do corpo. O medicamento faz parte do chamado "Kit Covid", voltado ao suposto "tratamento precoce" da doença. O presidente **Jair Bolsonaro** costuma defender o uso desses remédios, mesmo sem comprovação de eficácia por estudos científicos.

'É uma falácia dizer que é uma droga segura'

Há uma semana, a **MSD**, farmacêutica responsável pela fabricação da ivermectina, informou em comunicado que não há dados disponíveis que sustentem a eficácia do medicamento contra a Covid-19.

O médico hepatologista **Paulo Bittencourt,** presidente do Instituto Brasileiro do Fígado da Sociedade Brasileira de Hepatologia, explica que 27% das hepatites agudas graves ou fulminantes são de origem medicamentosa. É a principal causa de um problema que, muitas vezes, acaba exigindo um transplante de fígado.

— Do coquetel que está sendo usado sem evidências de eficácia para Covid-19, as três medicações (ivermectina, cloroquina e azitromicina), apesar de seguras, têm potencial de evolução para hepatite aguda. É uma ocorrência rara, mas o que nos preocupa é que estão sendo usadas em larga escala, sem prescrições, para uma doença que acomete milhões de pessoas. A complicação pode ter uma frequência maior com o uso exacerbado.

Falso tratamento: TCU dá dez dias para Manaus informar se foi pressionada pelo Ministério da Saúde para usar cloroquina

Bittencourt afirma que atendeu um paciente cuja principal hipótese para a náusea é o uso de ivermectina de 15 em 15 dias, que decidiu tomar por contra própria para evitar Covid-19.

— Quando conversamos com as pessoas, elas dizem: 'se não faz bem, mal não fará'. Mas isso não é de todo real. É o que estamos vendo com esse anúncio — afirma o hepatologista, para quem ainda é necessária confirmação do diagnóstico com exames laboratoriais.

O infectologista da UFRJ **Mauro Schechter** reforça a necessidade de atenção às possíveis consequências de qualquer remédio.

— Nada é sem efeito colateral. Se olhar a bula [da ivermectina] vai ver que 3% das pessoas têm efeitos colaterais associados ao sistema nervoso central. É uma droga teratogênica em diferentes animais, ou seja, provocou má formação dos fetos. Não pode ser usada em grávidas. Em doses mais altas, é letal para camundongos e causa convulsões em cães. Não sabemos as consequências do uso de longa duração. É uma falácia dizer que é uma droga segura. Só é segura para as indicações que estão bula — afirma.

O infectologista pontua que a droga foi testada no começo da pandemia, quando foi observado que, in vitro, altas concentrações impediam a multiplicação do vírus. Só que essa concentração não é atingida no pulmão nas doses possíveis.

— Como tem ação imunomoduladora, as pessoas acharam que poderia ter algum impacto na evolução clínica. É uma hipótese e, como qualquer hipótese, pode ser testada. Basta fazer os estudos. Mas até o momento não existe nenhum estudo publicado adequado que mostre eficácia.

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC
de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

Pensamento DO DIA

"[O coração] é o centro vital do nosso organismo. Por tal motivo, adquiriu em todas as culturas uma dimensão simbólica muito mais intensa e mais abrangente do que a de outros órgãos. Como símbolo, é centro dos sentimentos, da personalidade e do pensamento. Os bondosos têm grande coração; os malvados não têm coração. Os amorosos têm coração apaixonado e, na desilusão, o coração despedaçado; os frios têm coração de pedra inexcedível à erosão. (Na peça Rei Lear, William Shakespeare define a ingratidão como um "demônio de coração de mármore", e quem já teve um ingrato pela frente sabe que a imagem é perfeita.) Aprende-se de cor, de coração, e Blaise Pascal, o matemático, disse que "os grandes pensamentos vêm do coração".

MÁRIO SABINO

EM PORTO UNIÃO



Tratores novos e implementos agrícolas seguem expostos na **Praça Hercílio Luz**, em Porto União. A aquisição veio da administração Municipal com emendas parlamentares, através de recursos viabilizados pelo ex-deputado federal **Mauro Mariani,** deputados federais **Carlos Chiodini** (MDB), **Caroline De Toni** (PSL) e ex-senador, **Dalírio Beber** (PSDB). Neste dia 16, Mariani e Chiodini participaram do ato de entrega, acompanhados do Prefeito de Porto União, **Eliseu Mibach** (PSDB), vereadores e lideranças políticas do município.

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948

ECONOMIA | **Por Agência** Sistema FIEP

AUMENTA A CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA EMPRESAS NO PARANÁ EM 2020

Saldo das operações foi 33% maior do que o registrado em 2019 e ficou acima da média nacional, que cresceu 22% no ano passado



Gelson Bampi

As empresas paranaenses conseguiram uma liberação maior de recursos das instituições financeiras em 2020. O crescimento no saldo das operações foi de 33% em relação ao ano anterior. O resultado é maior do que a média nacional, que ficou em 22% de alta no mesmo período. Os dados divulgados pelo relatório de estatísticas monetárias e de crédito do Banco Central incluem tanto os recursos levantados em instituições financeiras quanto os concedidos por meio dos programas emergenciais de crédito do Governo Federal liberados em virtude da pandemia.

O crescimento é consequência da urgência das empresas por capital de giro para manter as portas abertas. "Os recursos foram principalmente para pagamento de despesas básicas, fornecedores e salários de trabalhadores, já que muitas tiveram suas atividades parcial ou totalmente interrompidas no início da crise e o faturamento ficou comprometido", avalia o especialista do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) do Sistema Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), João Baptista Guimarães.

Os números confirmam a percepção de que a necessidade de crédito no país é maior do que a oferta. "Pela grande procura das empresas, especialmente das indústrias que atendemos, e o esgotamento dos recursos disponibilizados no curto prazo, percebe-se que as novas linhas foram insuficientes para atender toda a demanda acumulada no período crítico", reforça.

O aumento das consultas dos industriais pelo NAC no ano passado é consequência principalmente do lançamento das linhas de crédito emergenciais pelo Governo Federal, como o Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Suporte ao Emprego (Pese), ambas já encerradas. "Houve crescimento de 75% nos atendimentos da equipe no Paraná em comparação com 2019", conta Guimarães.

Alguns setores da indústria tiveram interrupção total de suas atividades e por este motivo a busca por crédito ficou ainda mais acirrada. "Os recursos dos programas emergenciais foram fundamentais para preservar os empregos durante o período mais crítico da pandemia", avalia. Segundo dados do Governo Federal, quase 517 mil empresas foram contempladas pelo Pronampe no Brasil, sendo que mais de 48 mil têm sede no Paraná.

O estado ficou com 9% ou R$ 3,4 bilhões do total de 37,5 bilhões liberados nesta linha. Já o Pese atendeu 132 mil empresas no país, com R$ 8 bilhões em créditos. Mais de 11 mil no Paraná foram contempladas, somando R$ 619 milhões em recursos emergenciais no estado. "Essas linhas emergenciais e outras medidas adotadas nos contratos de trabalho ajudaram as empresas a ganhar fôlego. Mas acredito que a demanda por crédito em condições diferenciadas deve se manter em 2021, principalmente para a retomada da economia", conclui.

ERRATA

A Lojas Quero-Quero informa aos seus clientes que, no folheto de fevereiro, com validade de 15/02/2021 a 27/02/2021, a imagem (código 138772) está incorreta. O espelho é vendido separadamente e não acompanha o móvel como foi anunciado.

bradesco
LEILÃO SOMENTE ONLINE 28 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 25/02/2021 a partir das 13h00
FREITAS
Imóveis localizados em: AC AL BA CE DF ES GO MA MG PA PB PR RJ SC SP
✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAIS IGUAIS OU EM ATÉ 48 PARCELAS*
LOTE 24 - PORTO UNIÃO/SC - CASA
Rua Conselheiro Mafra, 200 (lote 05)
BAIRRO SÃO PEDRO
Área Terreno: 528,00m²
Área Construída estimada no local: 205,50m²
(consta no RI: 84,30m²)
LANCE MÍNIMO: R$ 162.000,00
Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leiloeiro.
Mais informações: www.banco.bradesco/leiloes
(11) 3117.1001 | imoveis@freitasleiloeiro.com.br
Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316
www.freitasleiloeiro.com.br

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado
CPF 006.394.009-49

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de **MÓVEIS CIMO S/A**.-

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **MÓVEIS CIMO S/A**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Julia Salvatti Ravanello, Oscar Ravanello (Espólio), José Ravanello e Elia Catarina Leonardi Ravanello, em um lote de terreno rural da cidade de Bituruna - PR, matriculado sob nº 16.700, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro civil Cassiporé Santos Motta - CREA/PR 14138/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 12 de fevereiro de 2021.-
O. REGISTRADOR_____

A CONTECE NO SISTEMA FECOMÉRCIO PR
informe publicitário

Empresários do setor terciário estão otimistas para 2021

Depois de um ano tão difícil, os empresários do setor terciário estão otimistas para 2021. Segundo a Pesquisa de Opinião do Empresário, realizada pela Fecomércio PR, 58,4% dos empreendedores do comércio de bens, serviços e turismo estão confiantes na melhora dos negócios neste 1º semestre do ano. É uma mudança radical de perspectiva, muito superior ao 2º semestre de 2020, quando estacionou em 30,6%. Já se vislumbra a luz no fim do túnel representado pela Covid-19.

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc PR oferta cursos voltados à tecnologia e informática

No Espaço Conexão são mais de 90 opções de cursos de inclusão digital, de informática e de novas tecnologias que o Sesc PR oferece a empresários e trabalhadores do comércio e para o público de todas as idades. Além das aulas presenciais também são ofertadas na modalidade on-line.Todos os cursos são certificados, ministrados por orientadores de atividades qualificados, sem taxa de matrícula, com valores acessíveis e de curta e média duração.

Acesse **www.sescpr.com.br** e confira a programação de cursos.

Sesc

Senac PR oferece 13 mil bolsas de estudo

Com o objetivo de dar apoio ao comércio paranaense para a retomada econômica de 2021, o Senac PR está investindo mais de 18 milhões de reais em 13 mil vagas gratuitas. O Programa de Bolsas de Estudo Senac PR está com vagas abertas para cursos livres e técnicos Ead, atendendo todos os 399 municípios do Paraná. Os títulos livres são: Qualidade no Atendimento ao Cliente, Gestão de Pequenos Negócios em Comércio e Serviços e E-Commerce – Vendendo no Comércio Eletrônico.

Senac

casas estrela
@casasestrela
(42) 3522-3235

SANTA CATARINA

Por Agência Estadual de Notícias
Governo de Santa Catarina

GOVERNO DO ESTADO REPASSA R$ 63 MILHÕES PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM 2021



Divulgação / FCEE

O Governo do Estado, por meio da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), anuncia o início dos repasses financeiros referentes ao ano de 2021 para as instituições especializadas em educação especial. No total, serão mais de R$ 63 milhões em investimentos que beneficiarão mais de 20 mil educandos em todo o estado. Nos próximos dias, as instituições especializadas conveniadas com a FCEE vão firmar os termos para recebimento dos recursos referentes aos programas Modelo de Repasse Direto (MRD) e Lei 13.334/2005 (Fundo Social).

A população que será atendida é composta por pessoas com atraso global do desenvolvimento, deficiência (visual, auditiva, intelectual, física e múltipla), transtorno do espectro autista, transtorno do deficit de atenção/hiperatividade e altas habilidades/superdotação.

"Esses repasses do Governo são fundamentais para a sobrevivência das nossas instituições parceiras, que incluem APAEs, AMAs, APAs, entre outras, que realizam um atendimento gratuito e de excelência para as pessoas com deficiência", destaca o presidente da FCEE, Rubens Feijó.

O Modelo de Repasse Direto (MRD) é destinado à contratação direta de professores nos diversos serviços da educação especial e se configura como uma opção para o modelo de Cedência de Professores. Para o ano de 2021, está previsto o repasse total de R$ 27,4 milhões para as 48 instituições especializadas que aderiram a este modelo de parceria, beneficiando 5,2 mil educandos.

Já o programa da Lei 13.334/2005 (Fundo Social), destinado à manutenção das atividades técnico-pedagógicas das APAEs, vai beneficiar em 2021 cerca de 20 mil educandos de 191 APAEs, totalizando um investimento de R$ 32,8 milhões.

Também estão previstos repasses para contratação de técnicos-administrativos no valor total de R$ 3,1 milhões, que beneficiarão 106 instituições conveniadas em todo o Estado.



Nós, catarinenses, sempre soubemos enfrentar e superar os desafios. Entendemos que depois de cada objetivo alcançado, outro vai surgir, afinal, ainda há muito o que fazer. Mas sabemos que juntos podemos chegar ainda mais longe, pois acreditamos na força de quem está ao nosso lado.

SANTA CATARINA
UM ESTADO DE VERDADE

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Para mais informações acesse:
www.sc.gov.br facebook.com/governosc
@governosc @GovSC

